

NOTÍCIAS



06/05/2013 | 15h54

[receber notícias por email](#) | [indique esta notícia](#) | [tamanho da fonte](#) - [A+](#)
Duas Rodas

Kawasaki vai bem em três segmentos de motocicletas

Fabricante tem a esportiva mais vendida e se destaca entre os modelos maxitrail e naked

MÁRIO CURCIO, AB



Kawasaki Ninja 300 é a moto esportiva mais vendida do País

Embora não produza modelos urbanos, tenha uma rede de apenas 52 revendas e ocupe o sétimo lugar entre as fabricantes de motocicletas no Brasil, a **Kawasaki** marca presença entre os dez modelos mais vendidos de três segmentos importantes.

“A matriz nos considera um sucesso por oferecer produtos de nicho. O consumidor reconhece o valor da marca e aceita pagar por isso”, afirma o gerente da Kawasaki Motores, Ricardo Suzuki. “Esse é o motivo de termos lançado alguns modelos com apenas três meses de diferença em relação ao exterior, como a Ninja 300 e a Z800”, explica o executivo sobre as evoluções dos modelos Ninja 250 e Z750. “Em vez de esperar esgotar os modelos antigos, preferimos começar a praticar descontos para eles já desde a metade de 2012.”

A Ninja 300 é a moto esportiva mais vendida. Substitui a versão 250, cujo estoque na rede ainda lhe garante a quarta posição no segmento. Em décimo lugar está a Ninja 650. Outro segmento em que a Kawasaki se destaca é o das motos com estilo naked, sem carenagem (a palavra significa nu em

inglês).

Das dez mais vendidas, quatro têm a marca Kawasaki: Z750 (quarta colocada), ER-6n (sexta), Z800 (sétima) e Z1000 (oitava). A Z750 é outra que saiu de linha (dando lugar à Z800), mas figura entre as mais vendidas por causa do estoque da rede.

No segmento maxitrail, em que estão as motos apropriadas a longas distâncias em qualquer tipo de terreno, a Kawasaki ocupa o oitavo e o décimo lugares como os modelos Versys 650 e Versys 1000. A fabricante também tem uma representante (a Concours 1400) entre as tourers, específicas para viajar com conforto, mas esta ocupa a sétima

posição de um ranking de apenas sete modelos, em que a Harley-Davidson detém os quatro primeiros lugares.

Desde a década passada, a Kawasaki é representada no Brasil pela própria fabricante japonesa, que vem nacionalizando seus produtos em uma unidade inaugurada em outubro de 2009. De janeiro a abril, a Kawasaki teve 3.310 unidades emplacadas. Em 2012, a escassez de crédito que afetou o segmento também provocou retração (de 16%) para a Kawasaki, que, assim como as grandes fabricantes, tem utilizado o próprio consórcio para vender suas motocicletas.